



# TRANSPARÊNCIA

CONGLOMERADO  
CREFISA

RELATÓRIO ANUAL – PILAR 3

Ano 2021

*Riscos, Controles Internos e Compliance*

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. INTERAÇÃO ENTRE MODELO DE NEGÓCIOS, PERFIL DE RISCOS E NÍVEL DE APETITE POR RISCOS .....	2
3. GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	2
4. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS .....	4
5. MENSURAÇÃO DE RISCOS .....	4
6. REPORTES DE RISCO .....	6
7. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE .....	6
8. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS.....	6
9. GERENCIAMENTO DE CAPITAL .....	7

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa prover informações qualitativas acerca da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado Crefisa, que compreende as empresas Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos e Banco Crefisa S/A, ora denominado “**Crefisa**”, bem como detalhar a adequação de Patrimônio de Referência (PR) e Capital, em conformidade ao estabelecido na **Resolução BCB nº 54**, de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil (BACEN).

Conforme a referida Resolução, e pelo fato de a Crefisa estar enquadrada no Segmento (S4), nos termos da Resolução CMN nº4.533/17, deve ser observado para efeito de divulgação no pilar de transparência, as informações definidas pelo Banco Central do Brasil (BCB) na tabela “**OVA - Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição**”.

As informações contidas neste relatório têm como base o ano calendário findo em **31 de dezembro de 2021** e são de responsabilidade da diretoria da Crefisa.

## 2. INTERAÇÃO ENTRE MODELO DE NEGÓCIOS, PERFIL DE RISCOS E NÍVEL DE APETITE POR RISCOS

O objetivo da Crefisa é ocupar posição de destaque na oferta de crédito para pessoas físicas (especialmente servidores públicos, aposentados e pensionistas) que, em geral, não são integralmente atendidos pelas grandes instituições financeiras, bem como ofertar crédito para pessoa jurídica em geral.

A partir da definição da estratégia, são estabelecidos três princípios (**liquidez, composição de resultados e risco operacional**) que regem os níveis de apetite por riscos da Crefisa, onde cada um é composto por um conjunto de indicadores e limites associados aos riscos envolvidos, fornecendo uma visão geral das suas exposições.

Esses indicadores e limites são avaliados pela Diretoria e pela Presidência da Crefisa e seu monitoramento é periódico. Os indicadores e a situação dos limites são reportados à Diretoria e à Presidência e, caso ocorra algum desenquadramento, são estabelecidos planos de ação para enquadramento tempestivo.

## 3. GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atribuições e responsabilidades de cada área da Crefisa são estabelecidas conforme o modelo das Três Linhas de Defesa, que permite, de uma forma simples e sistemática, garantir o sucesso das iniciativas de gerenciamento de riscos.

### Primeira Linha de Defesa

A primeira linha de defesa é composta pelas áreas de negócios, de operações e de tecnologia da informação da Crefisa. Cada unidade tem riscos operacionais inerentes às suas atividades e é responsável por manter controles internos eficientes e implantar ações corretivas para resolver deficiências e implantar controles para mitigar os riscos em seus processos, quando aplicável.

### **Segunda Linha de Defesa**

A segunda linha de defesa é composta pela área que realiza o gerenciamento de riscos e de conformidade (Compliance), que atua em conjunto com as áreas da primeira linha, dando suporte na identificação, avaliação e mitigação dos riscos.

### **Terceira Linha de Defesa**

A terceira linha de defesa é representada pela Auditoria Interna, que revisa, de modo sistemático e eficiente, as atividades da primeira e da segunda linhas, contribuindo para seu aprimoramento.

### **Presidência**

- Aprovar os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- Aprovar a política de gerenciamento de riscos;
- Assegurar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na Crefisa;
- Aprovar alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.

### **Diretoria Colegiada**

- Recomendar à Presidência os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- Avaliar e recomendar à Presidência a aprovação da política de gerenciamento de riscos;
- Recomendar à Presidência alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.

### **Riscos, Controles Internos e Compliance**

- Monitorar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política de Gerenciamento de Riscos e revisá-la anualmente;
- Monitorar o cumprimento do apetite por riscos e testes de estresse e revisá-los anualmente, para refletir quaisquer alterações no direcionamento da Crefisa;
- Identificar, mensurar e avaliar, monitorar, mitigar e reportar de forma integrada e periódica os riscos;
- Avaliar a suficiência e eficácia dos controles internos, considerando os objetivos estratégicos e normativos internos e regulatórios, bem como manter a matriz de riscos e controles atualizada;
- Realizar o gerenciamento da continuidade de negócios da Crefisa;
- Elaborar, revisar e solicitar o acionamento do plano de contingência de liquidez, quando pertinente;
- Desenvolver e reportar relatórios sobre o gerenciamento de riscos;
- Identificar e avaliar riscos em produtos e serviços (novos ou em alteração), sistemas e processos.

#### **4. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS**

Com o objetivo de disseminar a cultura de riscos na instituição, todo colaborador deve realizar o treinamento em Riscos, Controles Internos e Compliance, que aborda de modo simples, com linguagem mais acessível e com exemplos do cotidiano das pessoas, o conceito de riscos, dando maior foco aos principais riscos que a Crefisa está exposta.

Além disso, periodicamente são realizadas campanhas que, em linguagem coloquial, abordam aspectos relacionados a riscos.

As políticas, procedimentos e documentos afins ao gerenciamento de riscos e de capital são disponibilizados na intranet da instituição, acessível a todos os colaboradores, que são comunicados quando há alterações.

#### **5. MENSURAÇÃO DE RISCOS**

O processo de mensuração de riscos é realizado por meio da utilização de sistemas e metodologias em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

##### **Risco de Crédito**

A Crefisa identifica e avalia o risco de crédito em operações de crédito pessoal e consignado para pessoas físicas e produtos de crédito em geral para pessoas jurídicas, contemplando reestruturação de instrumentos financeiros, ativos problemáticos e contrapartes conectadas.

Monitora as exposições concentradas, a concentração em contrapartes, as perdas com operações de crédito e vários outros indicadores. Quando pertinente, estabelece procedimentos para mitigar os riscos e as perdas, como execução de garantias e ações de cobrança.

##### **Risco de Mercado e IRRBB**

Para sua carteira de negociação, a Crefisa identifica o risco de mercado através da decomposição dos ativos que a compõem em fatores primitivos de risco e estima a perda que a oscilação no preço de mercado dos ativos pode acarretar. Para isso, utiliza o VaR (Value at Risk).

Monitora diariamente as exposições e limites estabelecidos internamente e, quando pertinente, revisa a estratégia de investimentos. Realiza backtesting para avaliar a efetividade do modelo e complementa a avaliação do risco com o cálculo do VaR Stress.

Para sua carteira bancária, gerencia o risco das movimentações adversas das taxas de juros, ou seja, o IRRBB, através do  $\Delta$ EVE (Delta Economic Value of Equity). Mensalmente avalia se a Crefisa tem capital suficiente para cobrir o IRRBB e, quando pertinente, adota ações pertinentes para mitigar o risco.

##### **Risco de Liquidez**

Para o gerenciamento do seu risco de liquidez, a Crefisa avalia se tem recursos suficientes para honrar com suas obrigações de curtíssimo prazo (liquidez imediata) e o descasamento do fluxo de caixa entre ativos e passivos nos médio e longo prazos, respeitando os limites definidos internamente.

Mantém o Plano de Contingência de Liquidez atualizado e aprovado nas alçadas competentes e o aciona de acordo com as regras nele estabelecidas.

### **Risco Operacional**

A Crefisa identifica o risco operacional e controles em seus processos através de mapeamento estruturado de vulnerabilidades, incluindo o risco de tecnologia da informação e o risco legal. A avaliação do nível de exposição é obtida através de uma combinação de critérios qualitativos e quantitativos, disponíveis em documento específico, e da efetividade dos controles. Caso seja considerada inadequada, são definidos planos de ação para adequação da efetividade do controle e então mitigação do risco.

### **Risco Socioambiental**

A identificação e avaliação do risco socioambiental que a Crefisa está exposta são realizadas para clientes pessoa física e pessoa jurídica e para prestadores de serviços no início e durante todo o período de relacionamento com a instituição, por meio do monitoramento da inclusão em listas restritivas, preenchimento de formulários sobre a gestão socioambiental e inclusão de cláusulas contratuais com prestadores de serviço. Adicionalmente, são definidas alçadas de aprovação conforme o risco socioambiental representado pela atividade econômica exercida pela pessoa jurídica.

### **Risco de Conformidade (Compliance)**

A Crefisa possui documento específico atualizado com a política de Compliance definindo diretrizes e responsabilidades para gerenciamento do risco de conformidade.

### **Risco de Continuidade de Negócios**

O gerenciamento desse tipo de risco fornece estrutura para que a Crefisa seja capaz de responder eficazmente a situações de interrupções em seus negócios e salvaguardar a reputação da sua marca e suas atividades geradoras de receita, estabelecendo estratégias para permitir a recuperação de dados e sistemas dentro de um prazo aceitável, reduzindo os riscos de perdas financeiras em caso de interrupção parcial ou total de suas atividades.

A identificação do risco é subsidiada por uma matriz onde são apresentados os riscos com o propósito de identificar ameaças e vulnerabilidades, diminuir as exposições e priorizar o planejamento de estratégias e a alocação de recursos para assegurar a continuidade dos processos/atividades vitais e críticos para os negócios da Crefisa.

Mantém um Plano de Continuidade de Negócios atualizado, com um conjunto previamente definido de estratégias e procedimentos para ações de contingência, para gerenciamento de crises e para recuperação das funcionalidades dos ativos de Tecnologia da Informação que

suportam os processos/atividades vitais e críticos para restabelecer o ambiente e as condições originais da operação.

Realiza periodicamente testes e revisões para assegurar a efetividade do plano de continuidade de negócios.

## **6. REPORTES DE RISCO**

O acompanhamento dos níveis de risco, de seus limites e da suficiência de capital se dá através de **relatórios gerenciais**, reportados periodicamente à Diretoria e à Presidência, para que tenham uma visão holística sobre potenciais riscos para o alcance dos objetivos da Crefisa e, caso necessário, possam alterar a estratégia adotada pela instituição.

## **7. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE**

Os testes de estresse são simulações que avaliam a solvência da Crefisa em cenários de crise pré-estabelecidos para os riscos considerados relevantes, conforme as características de suas operações.

Os cenários são obtidos a partir da combinação de **análises/técnicas estatísticas** (comportamento histórico) com avaliações sobre a conjuntura dos mercados.

Além dos cenários de estresse aplicados para os riscos de mercado, liquidez, crédito, e operacional, também é avaliada a suficiência de capital da Crefisa em cenários de estresse.

## **8. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS**

A mitigação dos riscos da Crefisa resulta das boas práticas descritas em suas políticas e demais normativos internos; para tanto, são empregadas práticas reconhecidas de gestão de riscos de mercado para minimizar a exposição aos riscos assumidos.

Abaixo estão descritas algumas das práticas de mitigação implantadas pela Crefisa:

- Tomada de decisões colegiadas;
- Monitoramento contínuo dos níveis de apetite por riscos (RAS);
- Plano de contingência de liquidez;
- Estudos de impactos de cenários adversos (Programa de Teste de Estresse);
- Implantação de limites gerenciais para os principais riscos;
- Avaliação previamente à implementação de novos produtos e serviços;
- Equipe altamente especializada.

## 9. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O **Gerenciamento de Capital** visa apoiar o processo decisório nos negócios, além de manter o nível de capital da Crefisa enquadrado aos limites mínimos exigidos pelo regulador.

Com base nisso, a Crefisa implementou uma estrutura para gerenciamento de capital compatível com os riscos incorridos pela instituição, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital, avaliar sua necessidade frente aos riscos a que a Crefisa está exposta, e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os **objetivos estratégicos** da instituição.

O Patrimônio de Referência da Crefisa é constituído pelo Capital Social e Reservas de Lucros deduzidos de ajustes prudenciais, perfazendo o valor de **R\$ 5.953 bilhões** em **31 de dezembro de 2021**, sendo a totalidade desse valor enquadrada como PR Nível I.

O Índice de Basileia foi de **60,93%**, ficando acima do limite mínimo estabelecido pelo regulador.